

CORREIO NORTE

Ricardo Stuckert/PR



Os *ianomamis* estão entre os indígenas de Roraima

Roraima fortalece mais de 650 comunidades indígenas

O Governo de Roraima, por meio da Sepi (Secretaria Estadual dos Povos Indígenas), já alcançou mais de 650 comunidades indígenas em todo o estado com políticas públicas voltadas ao fortalecimento da autonomia produtiva, geração de renda e valorização cultural. As ações beneficiam diretamente 22,1 mil famílias e impactam indiretamente cerca de 65 mil pessoas. Os projetos são desenvolvidos com respeito às tradições e às lideranças locais, sempre com a anuência dos tuxauas e alinhados às especificidades de cada etnia. Entre as principais iniciativas estão a mandiocultura, avicultura, piscicultura, apoio logístico com barcos e transporte, além da valorização do artesanato e da agricultura familiar.

Resgate aeromédico

O governo do Acre, por meio das secretarias de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e Saúde (Sesacre) realizou, na tarde do sábado (28) um resgate aeromédico em área de selva fechada, na divisa entre o estado e o Amazonas, no município de Atalaia do Norte, na Aldeia Nane Matxi, atendendo um indígena, vítima de picada de cobra. A ação conjunta, mostrou o alinhamento entre as equipes.

Governo de Rondônia



Será a quarta edição do festival *Maloca* em Porto Velho

Mostra de Arte e Cultura Indígena

A partir desta segunda-feira (2), o governo de Rondônia abre as inscrições para a IV Mostra Estudantil de Arte e Cultura Indígena (Maloca). Os estudantes interessados podem se inscrever no link disponibilizado pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc), até o dia 20 de março, nas áreas de música tradicional, dança tradicional, artes visuais (como artesanato, fotografia e pintura tradicional), cinema (documentário, ficção e animação) e artes integradas, com performance livre. O evento será realizado de 14 a 17 de abril, em Porto Velho.

Mulheres indígenas e quilombolas

O deputado estadual do Tocantins Cleiton Cardoso (Republicanos) recebeu, em seu gabinete, a tocanrinense Núbia Dourado e o empreendedor Biel, idealizadores do projeto Mulheres Empreendedoras da Amazônia, realizado pelo Instituto Terra Dourada. O projeto vem se destacando por promover empoderamento feminino, fortalecer a bioeconomia e valorizar a cultura local.

Assédio

A Corregedoria-Geral de Justiça do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), em conjunto com as Comissões de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação do Judiciário, promoveu orientação e esclarecimento sobre assédio moral, assédio sexual e discriminação.

Óculos

Na tarde de sexta-feira (27), mais de 140 alunos da Escola de Tempo Integral (ETI) Almirante Tamandaré, em Palmas (TO), receberam óculos de grau do projeto ‘Visão para o Futuro’. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a prefeitura e instituições parceiras, garantindo atendimento oftalmológico completo.

Catadores

“Não chame de lixo, chame de material reciclável. A reciclagem a gente transforma”. O tom firme de Maria Raimunda, 67 anos, carrega a autoridade de quem retira das ruas de Belém (PA) resíduos que ganham uma nova destinação, neste 1º de março, Dia Mundial dos Catadores e Catadoras.

Ônibus

O prefeito de Manaus (AM), David Almeida (Avante), assinou decreto que fixa em R\$ 5 a nova tarifa pública do Transporte Coletivo Urbano de passageiros nas modalidades Convencional e Complementar. A medida também fixa a meia-passagem no valor de R\$ 2,50. No geral, a medida reduz o valor do transporte público.

Veterinária

O prefeito de Macapá (AP), Dr. Furlan (MDB), anunciou que o Hospital Veterinário Municipal passará a funcionar 24 horas por dia para atendimentos de urgência e emergência a partir de 2 de março, com o objetivo de garantir assistência imediata a casos graves e fortalecer a política pública de proteção e bem-estar animal.

Indígenas

A 20ª ação “Prefeitura com Você” – a primeira do ano – da prefeitura de Boa Vista (RR) ocorreu neste sábado (28) na comunidade indígena Vista Alegre, localizada no Baixo São Marcos. Cerca de 3 mil moradores receberam atendimentos diversos. A iniciativa leva serviços essenciais às comunidades.



Escolas do Grupo Especial desfilaram sexta e sábado

Fé e história marcam Carnaval paraense

Escolas do Grupo Especial desfilaram no fim de semana

A segunda noite de desfiles das escolas de samba do Grupo Especial de Belém, no sábado (28), levou cor, tradição e enredos marcados pela fé, ancestralidade e história à Aldeia Amazônica David Miguel.

Quatro agremiações cruzaram a avenida em busca do título do Carnaval 2026: Matinha, Boêmios da Vila Famosa, Quem São Eles e Deixa Falar.

Repasse

Este ano, o governo do Pará dobrou o repasse às agremiações carnavalescas de Belém.

Para as escolas do Grupo Especial, o investimento foi de R\$ 1,5 milhão, por meio da Secretaria de Estado de Cultura (Secult) e do Banco do Estado do Pará (Banpará).

Outros R\$ 300 mil foram destinados às escolas dos grupos 1 e 2, que desfilam no próximo final de semana.

“Sala de aula”

A secretária de Estado de Cultura, Ursula Vidal, prestigiou a segunda noite e destacou a inventividade e a força da cultura e da arte refletidas nos desfiles.

“A avenida é uma ‘sala de aula’ e nos ensina sobre a nossa própria história. O que vimos é a força da nossa cultura popular na avenida. Mais uma vez, o governo do Estado reafirma seu compromisso com a cultura popular e com essa cadeia produtiva da cultura

e da arte, que movimentam tantos negócios, tantos profissionais talentosos, gerando emprego, renda e progresso social para a nossa população. Viva o Carnaval de Belém!”, celebrou.

O público marcou presença e garantiu a animação, mesmo com a chuva.

Para Fátima Cardoso, a noite foi de celebração. “Mesmo com chuva, prestigiamos. O carnaval aqui é uma maravilha”, disse. Já Joana Evangelista destacou o diferencial da festa em Belém.

“Com chuva ou sem chuva, o Carnaval de Belém é maravilhoso. Eu torço por todas as escolas, porque o carnaval para mim é tudo”, afirmou.

A primeira escola a pisar na avenida neste sábado foi a Matinha, com o enredo “Iá! É na Matinha, que a Padilha vai girar!”, em homenagem à figura de Maria Padilha.

O desfile destacou o feminino, a ancestralidade e a presença das religiões de matriz africana e afro-indígena na cultura brasileira, com uma narrativa que percorreu simbolicamente a trajetória da entidade até sua incorporação às tradições espirituais no país.

Na sequência, os Boêmios da Vila Famosa levaram para a avenida o enredo “Folia para Antônio, o Santo milagroso”, celebrando a devoção popular a Santo Antônio e a forma como fé e festa se misturam na cultura brasileira.